

As Cantinas Escolares Biológicas na Catalunha



Um pouco como por toda a Europa, em Espanha há diferentes movimentos que se unem em direcção a uma causa comum: as cantinas escolares biológicas. Na região da Catalunha há a destacar a acção de uma instituição em particular que tem servido de motor ao trabalho em rede entre as mais variadas associações da região, essa associação é a Entrepueblos e tem como bandeira a soberania alimentar.

A soberania alimentar assenta nos princípios de sustentabilidade local ao nível da alimentação, sustentabilidade que passa pelo estímulo à produção própria de alimentos de uma forma amiga do ambiente. Falamos, claro, de agricultura biológica. Neste contexto as cantinas são mais do que sítios onde as crianças têm as suas refeições ao longo de um dia de escola, são acima de tudo espaços de transformação. Num artigo escrito para a revista espanhola "Saúde e Alimentação"¹ são apontados os objectivos das cantinas escolares biológicas, a saber:

- "Desenvolvimento do mundo rural a partir do consumo de alimentos biológicos, da proximidade e fortalecimento do tecido social de cada região incentivando uma produção agrícola planificada, graças ao contacto directo entre os agricultores e a escola, impulsionando a capacidade de organização e criação de redes;
- Benefício da saúde infantil, oferecendo alimentos livres de resíduos;
- Não existência de transgénicos;
- Alimentos mais nutritivos, onde se incluem mais legumes e frutas e se eliminam os pré-cozinhados e o excesso de fritos;
- Reforço da educação e da comunidade escolar e do trabalho em equipa: as cantinas escolares biológicas permitem-nos que a educação seja vivenciada dentro e fora da escola. O quotidiano numa cantina permite reflectir sobre a razão da escolha deste ou daquele alimento, sobre

o modo de funcionamento do modelo agro-industrial, potenciando a mudança desde tenra idade;

- Defesa do meio-ambiente – a produção agrícola biológica respeita o meio ambiente e os seus ciclos, proporcionando um equilíbrio estável e aumentando a biodiversidade;
- Aposta na solidariedade – reorientação da agricultura para a produção local e regional, assegurando a capacidade das comunidades produzirem a sua própria alimentação – promoção da soberania alimentar, de forma sã e sustentável."

A União Europeia serviu de forte impulso ao início das experiências de alimentação biológica nas escolas. Estas começaram em 2007 e em 2008 houve uma primeira assembleia, decisiva, da qual resultou uma manual que viria a ser referência para as Cantinas Escolares Biológicas: "A Mesa – Manual para a Introdução de Alimentos Biológicos nas escolas". Participaram neste trabalho cerca de 15 instituições diferentes, todas elas ligadas ao modo de produção biológico². Através do trabalho em rede destas instituições são cada vez mais as experiências de Cantinas Escolares Biológicas na Catalunha assim como iniciativas de divulgação e formação na área, como são exemplo as jornadas "Aprender a Comer, Aprender a Viver" e a criação de um sítio na Internet com material pedagógico na área da alimentação biológica escolar, um sítio que qualquer um pode visitar em www.ecomenjadores.org e aproveitar para 'treinar' o catalão.



1) Jordi Mateu – membro da direcção da Entrepueblos, Laura Palau – Técnica de Unidade de suporte de Educação Especial, Neus Garriga Técnica de Educação da Entrepueblos.

2) A mesa está criada, entre outras, pelas seguintes entidades: A.M.P.A Puigberenger de Manresa, F.A.P.A.C, Serveis Educatius Pam I Pipa, Montanyanes, Cooperativa ei Rebot, A.D.V de Producció Ecológica del Montsià-Baix Ebre, A.D.V de Producció Ecológica de Ponent, de Producció Ecológica Gent Del Camp, L'Era (Espai de recursos Agroecològics), Fundació Futur, A.P.R.O.D.I.S.C.A, Entrepueblos, CEDRICAT, Consell Comarcal de l'Urgell, Consell Comarcal de Sobirà, Consell Comarcal de Montsià, Ajuntament de Sant Cugat del Vallès, Associació Menja Sa...